

INTRODUÇÃO

O ecossistema amazônico, detentor de uma das regiões de maior biodiversidade do planeta, apresenta inúmeras espécies vegetais com propriedades medicinais relatadas e outras onde se desconhece seus efeitos terapêuticos. Dentre as utilizadas popularmente destaca-se a Erva de Jabuti (*Peperomia pellucida* (L.) H.B.K.) pertencente a família Piperaceae, que ocorre principalmente no Estado do Pará, Ceará, Andes Equatoriais, Venezuela e nas três Guianas (Pimentel, 1994).

É uma erva bastante tenra, suculenta, cor verde clara, medindo aproximadamente 15cm à 30cm de altura, com inflorescência em espiga, apresentando minúsculas flores. Desenvolve-se melhor em clima quente e úmido com pouca incidência de raios solares e exige solo úmido (Pimentel, 1994).

Seu valor econômico provém de sua utilização medicinal. O uso terapêutico principal, sob a forma de chás, é o controle da hipertensão arterial. O desenvolvimento da organogênese de *Peperomia pellucida* (L.) H.B.K. a partir de segmento caulinar e foliar, permitirá avaliar o melhor procedimento *in vitro* a ser seguido para a sua propagação.

OBJETIVO

A finalidade do trabalho supracitado foi desenvolver a organogênese *in vitro* de *Peperomia pellucida* (L.) H.B.K., utilizando explante a partir de segmentos caulinares e foliar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou-se como explantes, segmentos caulinares (máximo de 1,0 cm de comprimento) e segmento foliar (aproximadamente 1,0 cm²) provenientes de plantas cultivadas em casa de vegetação e de plântulas obtidas *in vitro*.

Os explantes originados da casa de vegetação foram esterilizados primeiramente com água corrente e detergente líquido, com posterior imersão de NaOCl (hipoclorito de sódio) à 1,5% acrescido de Twen (2 gotas/ 50 ml) durante o período de 15 minutos sob câmara de fluxo laminar e em agitação. Em seguida realizou-se a lavagem do material com água destilada e autoclavada por 5 vezes.

O meio de cultura utilizado foi o meio MS (Murashige & Skoog, 1962) contendo 3% de sacarose, vitaminas, 0,7% de ágar, sendo o pH ajustado para 5,8. Foram testados quatro tratamentos: 1,0 mgL⁻¹ de ANA (ácido naftaleno acético), 1,0 mgL⁻¹ de 2,4-D (ácido 2,4-diclorofenoxiacético), 1,0 mgL⁻¹ de ANA com 1,0 mgL⁻¹ de KIN (cinetina) e 1,0 mgL⁻¹ de ANA com 2,0 mgL⁻¹ de KIN.

A incubação foi realizada nas condições de 26 ± 1°C, 16 horas de luz e 52mol.cm⁻².s⁻¹ de irradiância. A avaliação da presença de plântulas, calos e raiz foi realizada 3 semanas após a inoculação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a formação de plântulas, calos e raiz de Erva de Jabuti são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Efeito de reguladores de crescimento na formação de plântulas, calos e raiz a partir de segmento caulinar (SC) e foliar (SF) de Erva de Jabuti.

Regulador de Crescimento (mgL ⁻¹)			Formação de plântulas		Formação de calos		Formação de raiz	
ANA	2,4D	KIN	SF	SC	SF	SC	SF	SC
1	0	0	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
0	1	0	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
1	0	1	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
1	0	2	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim

Osmar Alves Lameira/ Dr./ Pesquisador/ EMBRAPA Amazônia Oriental

² Sérgio Mello Alves/ MSc./Pesquisador/EMBRAPA Amazônia Oriental

³ Ana Carolina Lourenço Amorim/Estagiária/EMBRAPA/Biologia-Bacharelado/9ºSemestre

⁴ Rairys Cravo Nogueira/Bolsista/PIBIC/CNPq/EMBRAPA/Biologia-Bacharelado/7ºSemestre

O tratamento contendo $1,0 \text{ mgL}^{-1}$ de ANA com 1 mgL^{-1} de KIN apresentou respostas positivas na formação das variáveis avaliadas para os tipos de explantes utilizados (segmento caulinar e foliar), exceto para o segmento caulinar na formação de plântulas.

O tratamento contendo 1 mgL^{-1} de 2,4-D somente influenciou na formação de raiz e quando foi utilizado o explante segmento caulinar.

A formação de plântulas somente ocorreu na presença de 1 mgL^{-1} de ANA combinado com 1 e 2 mgL^{-1} de KIN.

Todos os tratamentos utilizados influenciaram na formação de raiz no explante segmento caulinar.

BIBLIOGRAFIA

PIMENTEL, A.A.M.P. Cultivo de Plantas Medicinais da Amazônia. Belém: Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 1994. p.51-52.

MURASHIGE, T.; SKOOG, F. A. A revised medium for rapid growth and bioassays with tobacco tissue culture. *Physiol. Plant.*, v.15, n.3, p.473-497, 1962.